

MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS – SUSEP

**RELATÓRIO MENSAL DE ACOMPANHAMENTO  
DO MERCADO SUPERVISIONADO**

**MAIO 2006**

Rio de Janeiro, 17 de maio de 2006

## Sobre o Relatório

O Relatório Mensal de Acompanhamento de Mercado está estruturado em 3 tópicos: I - Estatísticas Comentadas – exhibe os principais números do mercado supervisionado de maneira gráfica e comentada; II – Projeções e Perspectivas – aponta o faturamento projetado para o ano entre os principais ramos de seguros e produtos de previdência (PGBL e VGBL); III – Indicadores Econômicos e Financeiros – analisa os resultados do mercado à luz de indicadores contábeis relevantes.

## I – Estatísticas Comentadas<sup>1</sup>

### 1. Previdência e VGBL

Entre jan-mar/06, as contribuições dos planos tradicionais continuaram menores que no ano passado (-7%), apesar de que em março/06 a arrecadação quase atingiu o valor de dezembro passado, mês em que historicamente o faturamento quase dobra. O PGBL exibiu crescimento de 10% e o VGBL teve prêmios 56% superiores, por conta da deprimida base de comparação do ano passado. Em relação ao mês anterior, o faturamento foi 36% superior no VGBL e 47% superior no PGBL, mas há que se considerar os poucos dias úteis de fevereiro deste ano. Em relação à janeiro/06 a alta foi de 1,6% no VGBL e 18% no PGBL.

Os resgates de VGBL cresceram 20% e os de PGBL caíram 14%. Comparando os resgates em relação às reservas nos períodos de mar/05 e mar/06, vemos que houve uma redução no percentual de resgates de 35% no período para o PGBL e 22% para o VGBL. A figura 1, mostra um comparativo das contribuições nos diferentes segmentos de previdência. Evidencia-se um pequeno crescimento no mercado de previdência total (Tradicionais + PGBL) de 2%.

**Contribuições de Previdência (R\$ milhões)**

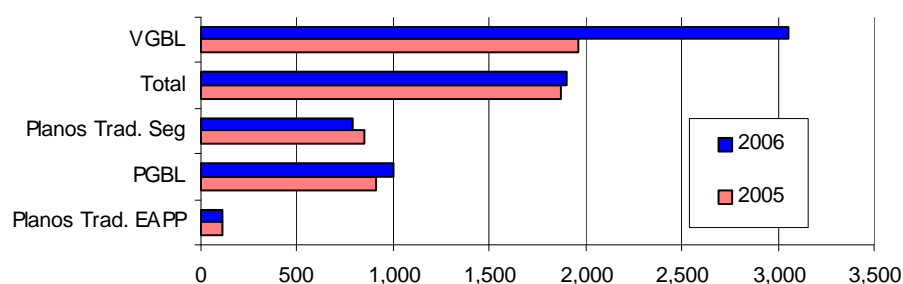


Figura 1

<sup>1</sup> As estatísticas comparativas de fluxo, como faturamento, se referem ao acumulado do ano de 2006 até março contra o mesmo período do ano de 2005 e as estatísticas de estoque, como as reservas e ativos garantidores, se referem a março de 2006 contra março de 2005.

O VGBL apresentou faturamento de R\$ 3.063 milhões no período jan-mar/06. Os resgates foram de R\$ 1.416 milhões (figura 2)

O PGBL no ano atingiu R\$ 1.004 milhões (R\$ 398 milhões em mar/06). Os resgates ficaram em R\$ 744 milhões no ano. (figura 3)

Nos últimos 12 meses, os prêmios de VGBL foram de R\$ 12,8 bilhões e os resgates de R\$ 5,0 bilhões. No PGBL esses valores foram de R\$ 4,2 bilhões de contribuições e R\$ 2,7 bilhões de resgates.

### Prêmios e Resgates de VGBL

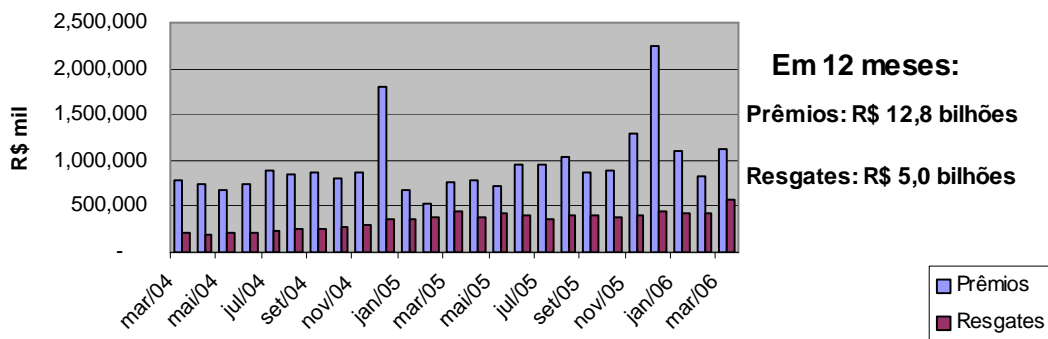


Figura 2

### Contribuições e Resgates de PGBL

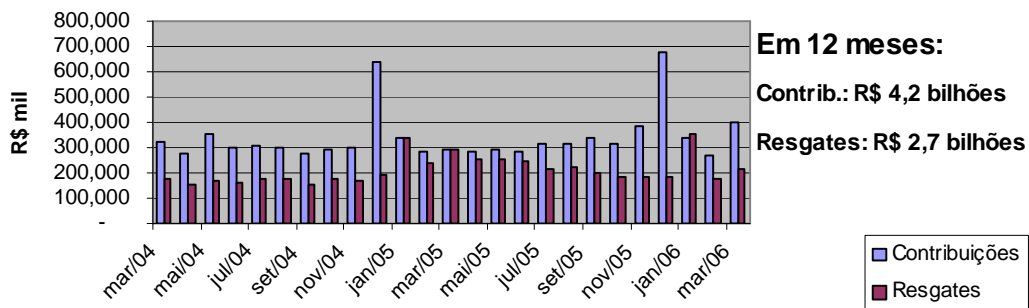


Figura 3

As reservas totais de Previdência e VGBL juntas somaram em março/06 o total de R\$ 80,3 bilhões, um crescimento de 26% em relação ao mesmo período de 2005, conforme se vê na figura 4.

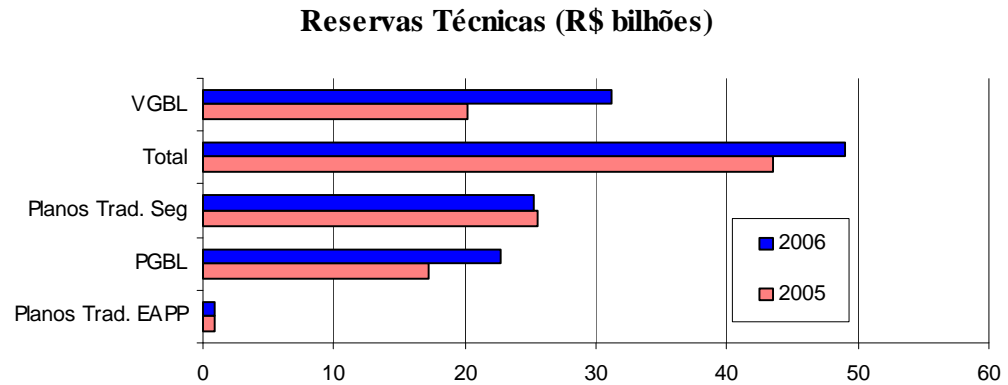


Figura 4

O número de participantes em planos de previdência subiu em 2006 contra 2005 em 3,92%, em função de um crescimento dos participantes de Planos Tradicionais de EAPP sem fins lucrativos (+20,2%), que na verdade se refere a uma reclassificação de planos de uma das entidades.

Entre os participantes de PGBL e Planos Tradicionais oferecidos por seguradoras houve alta de 0,5% e estabilidade respectivamente.

No VGBL, acompanhando a alta de 56% de arrecadação em jan-mar/06 contra jan-mar/05, o número de participantes cresceu 8,9%. (figura 5).

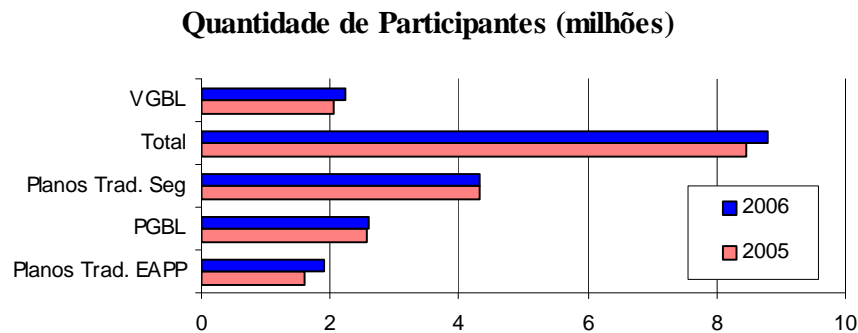


Figura 5

## 2. Capitalização

O mercado de capitalização apresentou em mar/06 um crescimento de 7,0% em relação a mar/05. O crescimento se concentrou nas duas maiores (57% do incremento de prêmios), mas duas empresas menores surpreenderam aumentando muito seu volume de prêmios, sendo responsáveis por 54% do incremento total do período. Os resgates cresceram 18,7% (figuras 6 e 8). Quanto às reservas, há uma evolução de 13,0% sobre mar/05 (de R\$ 9,5 bilhões para R\$ 10,7 bilhões), vide figura 7.

**Prêmios e Resgates (R\$ mil)**

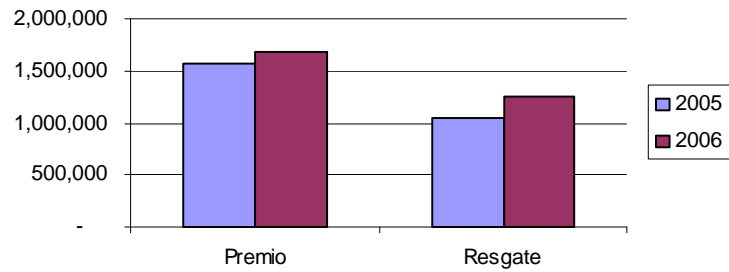


Figura 6

**Reservas (R\$ mil)**

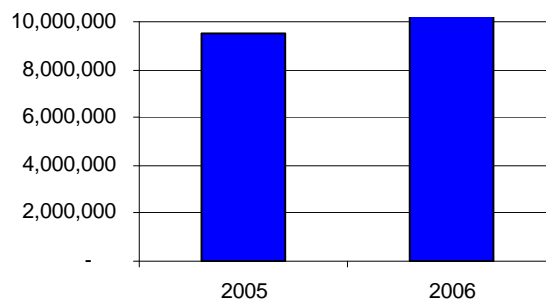


Figura 7

**Capitalização Prêmios (R\$ mil)**

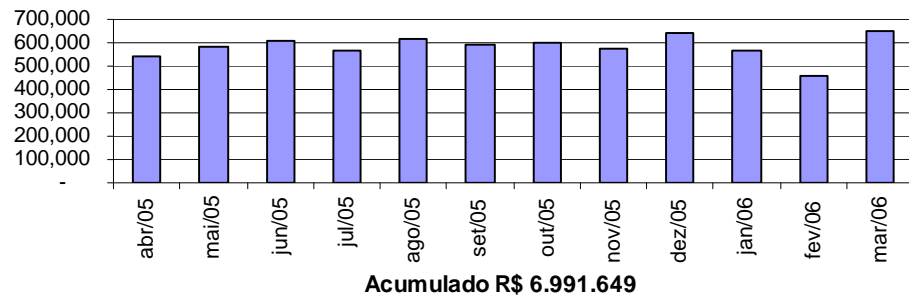


Figura 8

Os ativos garantidores das provisões de capitalização se distribuem conforme mostra a figura 9, a seguir.

### Ativos Garantidores de Capitalização

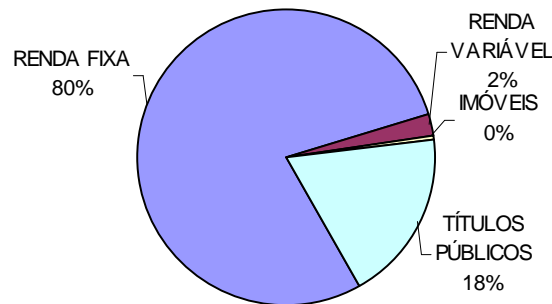


Figura 9

### 3. Seguros

A evolução dos prêmios diretos, inclusive VGBL, nos últimos 12 meses é mostrada na figura 10.

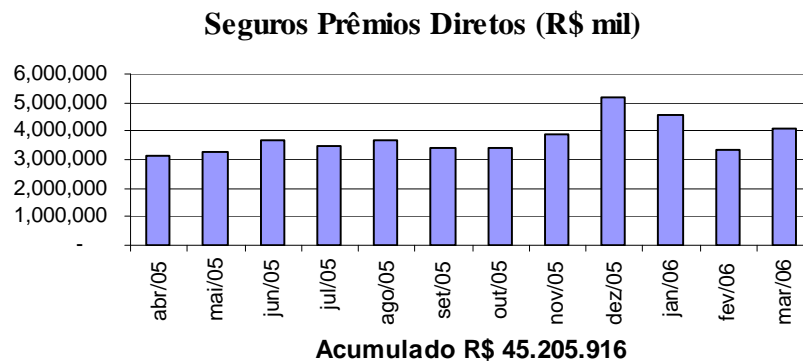


Figura 10

O mix de grupos de ramos<sup>2</sup> do mercado segurador apurado em março de 2006 é o apresentado na figura 11.

A figura 14 explicita a distribuição dos prêmios pelos principais grupos de ramos e mostra a evolução destes e de suas sinistralidades em um comparativo anual.

<sup>2</sup> As grupos de ramos foram agrupados da seguinte forma: ramos '11', '15', '41', '67', '71', '73', '14', '16', '18', '96', '12', '13', '17', '42', '43', '76' = Grupo Patrimonial; '31', '53', '20', '26' = Grupo Auto s/ DPVAT; '88', '89' = DPVAT; '21', '22', '27', '32', '38', '52', '54', '55', '56', '58' = Grupo Transportes; '93', '97', '77', '80' = Grupo VG; '91' = Vida Individual; '92', '94' = VGBL; '81', '82' = Acidentes Pessoais.

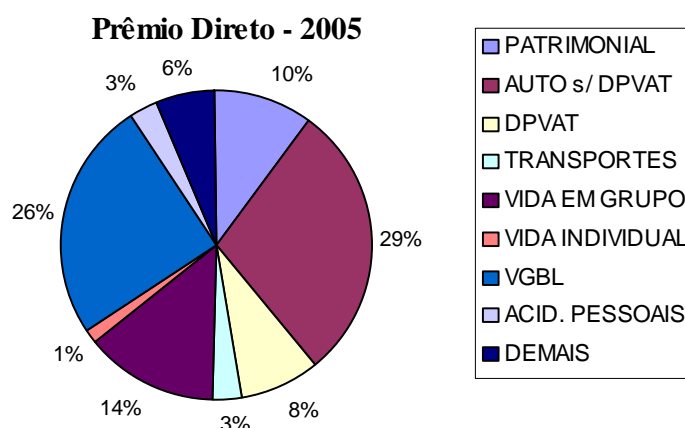


Figura 11

Abaixo destacamos os ramos, que tiveram um crescimento acima de 30% em relação ao ano passado e faturaram entre R\$80 milhões R\$ 600 milhões entre janeiro e março de 2006 contra igual período de 2005.

	Em R\$ milhões		
	Mar/06	Mar/05	Cresc.%
70 – Crédito Doméstico Risco PF	90	66	36%
71 – Riscos Diversos	425	280	52%
77 – Prestamista	315	212	49%
94 – VGBL coletivo	141	78	81%

Tabela 1 – Prêmios Diretos de ramos de faturamento médio e grande crescimento

Os ramos 70 e 77, ligados à expansão do crédito interno, continuam apresentando taxas de crescimento muito altas, ainda que decrescentes.

Riscos Diversos (ramo 71) apresenta taxa elevada por conta da contabilização neste dos prêmios de Garantia Estendida.

O VGBL coletivo (+81%), cresceu mais que o VGBL individual (+55%), mas permanece representando pouco do total vendido desse produto, apenas 4,6%.

Quanto aos indicadores contábeis do mercado agregado, destacamos na Figura 15, alguns dados e indicadores de custo representados pelo ICA, IC, IDC, IDA e Sinistralidade (a definição destes índices encontra-se no glossário ao fim do Relatório). Verifica-se um aumento do IDA e IDC, levando à alta do Índice Combinado. A sinistralidade apresenta queda de 1,7%, em contraste à forte alta exibida em janeiro. O ICA, também cai, refletindo os melhores resultados financeiros em 2006 em relação ao ano passado.

Observa-se que neste ano, diferentemente de 2005, há um crescimento maior dos Prêmios Retidos do que dos Prêmios Diretos. Isso se deve aos elevados resgates de VGBL em relação aos prêmios diretos do mesmo ramo ocorridos no começo de 2005 que deprimiram a base de comparação no ano

passado. Neste ano, apesar dos resgates terem sido maiores em termos absolutos, foram bem menores em relação aos prêmios.

Nas figuras 12 e 13 apresentamos o comparativo anual das principais provisões de seguros, e a composição dos respectivos ativos garantidores em março/06.

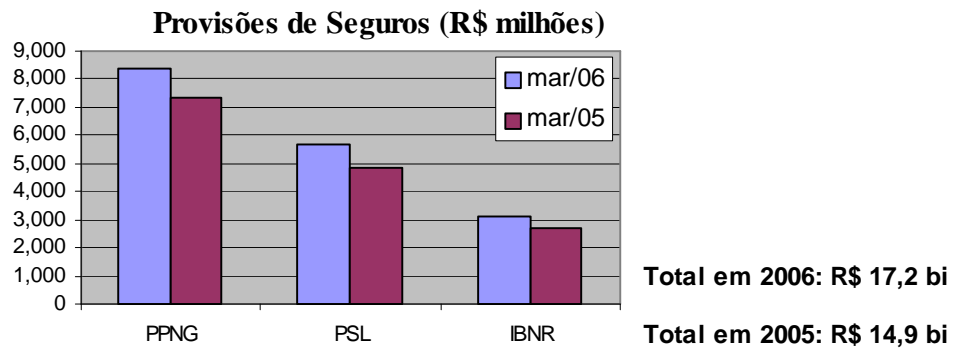


Figura 12

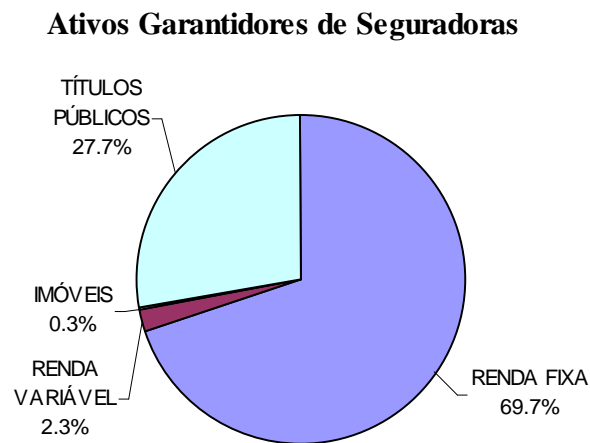
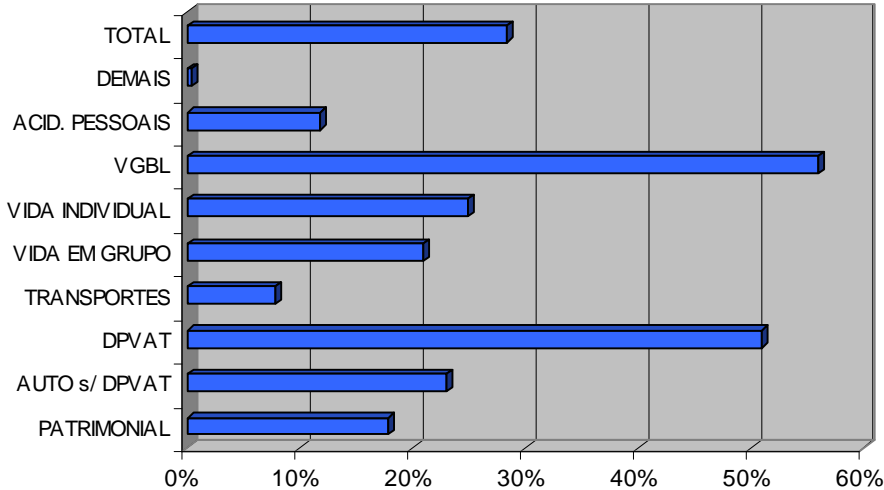


Figura 13

**Figura 14**  
**Seguros: Prêmio Direto e Sinistralidade - Comparativo Principais Grupos**  
**Período: Janeiro de 2006 a Março de 2006**  
 (Valores em R\$ mil)

GRUPOS	2005				2006			
	Pr. Direto	Pr. Ganho	Sin. Ret.	Sinistralidade	Pr. Direto	Pr. Ganho	Sin. Ret.	Sinistralidade
PATRIMONIAL	1,059,276	536,717	227,506	42%	1,248,531	628,317	284,471	45%
AUTO s/ DPVAT	2,781,806	2,620,523	1,808,969	69%	3,423,038	3,015,903	1,806,182	60%
DPVAT	668,359	318,593	229,397	72%	1,009,163	481,092	453,473	94%
TRANSPORTES	341,122	303,023	173,291	57%	367,661	300,208	171,415	57%
VIDA EM GRUPO	1,397,383	1,337,020	677,321	51%	1,690,699	1,574,836	828,751	53%
VIDA INDIVIDUAL	129,327	55,597	9,454	17%	161,564	75,917	17,282	23%
VGBL	1,964,096	60,836	72,142	119%	3,063,238	34,211	54,954	161%
ACID. PESSOAIS	304,106	289,235	78,373	27%	340,101	330,639	81,143	25%
DEMAIS	746,576	372,075	153,242	41%	749,303	436,373	186,856	43%
<b>TOTAL</b>	<b>9,392,051</b>	<b>5,893,618</b>	<b>3,429,695</b>	<b>58%</b>	<b>12,053,296</b>	<b>6,877,496</b>	<b>3,884,528</b>	<b>56%</b>

**Evolução do Prêmio Direto por Ramos**

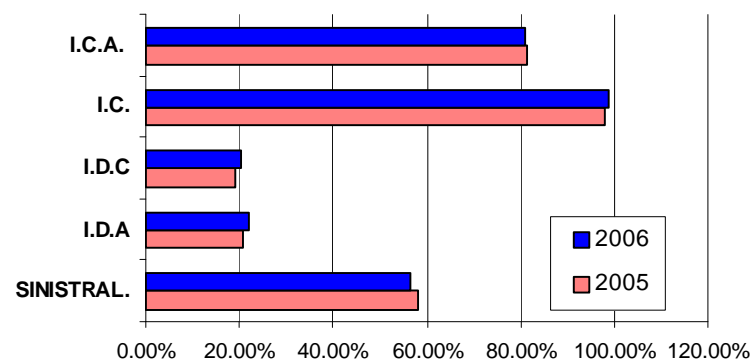


**Figura 15**  
**Informações Contábeis e Indicadores - Gráficos Comparativos**  
**Período: Janeiro de 2006 a Março de 2006**  
 (Valores em R\$ mil)

ANO/MÊS	PRÊMIO DIRETO	PRÊMIO RETIDO	PRÊMIO GANHO	SINISTRO RETIDO	DESP. COMERC.	DESP. ADMINIST.	RESULT. FINANC.
2005	9,392,051	7,050,722	5,893,618	3,429,695	1,120,325	1,215,968	1,188,572
2006	12,053,296	9,413,376	6,877,496	3,884,528	1,387,697	1,514,430	1,512,315
Variação	28.3%	33.5%	16.7%	13.3%	23.9%	24.5%	27.2%

ANO/MÊS	SINISTRAL.	I.D.A	I.D.C	I.C.	I.C.A.
2005	58.19%	20.63%	19.01%	97.83%	81.42%
2006	56.48%	22.02%	20.18%	98.68%	80.89%
Variação	-1.71%	1.39%	1.17%	0.84%	-0.52%

**Indicadores**



## II – Projeções e Perspectivas

### 1. Premissas

Usamos como premissas para nosso modelo de projeção o IPCA esperado pelo mercado (retirado do Relatório de Mercado do BACEN) e o PIB projetado pelo IPEA em sua publicação trimestral Boletim de Conjuntura. Assim, para 2006 trabalhamos com um IPCA de 4,32% e PIB de 3,4%, distribuídos entre os trimestres em 2,7%; 2,3%; 4,1% e 4,4%.

### 2. Seguros

A expectativa ajustada para 2006 é de um crescimento de 16% nominais em relação a 2005, com os prêmios diretos atingindo R\$ 49,4 bilhões. Em relação ao último relatório aumentamos o crescimento esperado em 0,6% (+R\$ 195 milhões) por conta dos resultados acima do esperado principalmente nos Ramos Auto e VG. A tabela 2 detalha os novos números projetados.

Em R\$ milhões

	1trim06	2trim06	3trim06	4trim06	2006
<b>Auto</b>	3,377	3,223	3,436	3,527	13,563
<b>VG</b>	1,366	1,332	1,378	1,398	5,474
<b>Patrimoniais</b>	1,249	1,305	1,378	1,409	5,341
<b>Transporte</b>	368	402	422	431	1,623
<b>DPVAT</b>	1,009	759	647	572	2,987
<b>VGBL</b>	3,063	3,300	3,300	4,400	14,063
<b>Demais ramos</b>	1,621	1,514	1,600	1,637	6,372
<b>Total</b>	12,053	11,835	12,161	13,374	49,423

Tabela 2 – Faturamento Projetado do Mercado

Obs: Os ramos estão agrupados da seguinte forma: Auto (31 e 53); VG (93 e 97); VGBL (92 e 94); Transportes (21,22,27,32,38,52,54,55,56,58); DPVAT (88 e 89); Patrimoniais (11,12,13,14,15,16,17,18,41,42,43,67,71,73,76,96)

### 3. Previdência

Estimamos a seguir os valores de Contribuições projetados para o setor de previdência em seus diferentes segmentos para o ano de 2006, atualizados para os dados de mar/06.

Mantivemos, as projeções para PGBL e VGBL e alteramos significativamente a projeção dos Planos Tradicionais, haja vista o excepcional desempenho deste segmento nos últimos meses, que tem feito, inclusive, com que a diferença entre as arrecadações destes e do PGBL, que se ampliava há alguns meses atrás, tenha se reduzido a quase nada atualmente (figura 16)

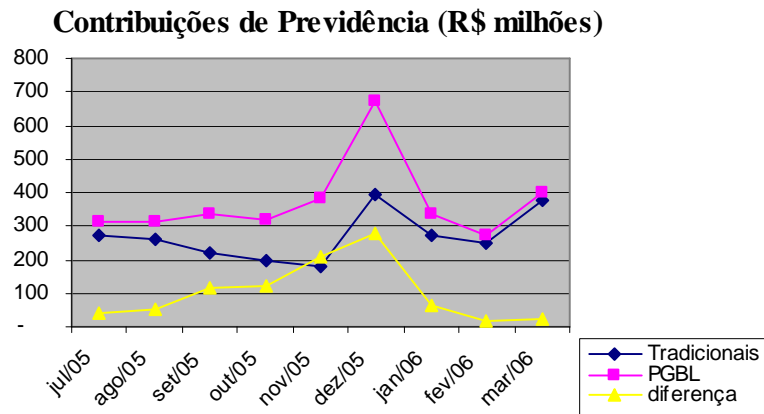


Figura 16

	Em R\$ milhões	%
	Contribuições	Cresc. anual
PGBL	4.455	8,2%
Planos Tradicionais	3.500	3,4%
<b>Total de previdência</b>	<b>7.955</b>	<b>6,0%</b>
+ VGBL	14.060	19,9%
<b>Total geral</b>	<b>22.015</b>	<b>14,5%</b>

Tabela 3 – Projeção para previdência

### III – Indicadores Econômicos e Financeiros

#### 1. Seguradoras

##### Indicadores do Mercado (março / 2006)

	Mercado	10 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional de seguros	-2.8%	0.9%	-5.1%
Margem de lucro operacional de seguros c/ RF	19.2%	23.0%	8.1%
Lucratividade Patrimonial	7.2%	7.9%	3.4%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	58.9%	38.8%	0.0%
Prêmio Retido / Patrimônio Líquido*	129.4%	171.3%	167.4%

##### Indicadores do Mercado (março / 2005)

	Mercado	10 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional de seguros	-2.6%	-0.6%	-5.4%
Margem de lucro operacional de seguros c/ RF	17.6%	17.8%	7.9%
Lucratividade Patrimonial	8.8%	10.1%	2.6%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	65.9%	61.9%	0.0%
Prêmio Retido / Patrimônio Líquido*	118.9%	166.3%	135.8%

Tabela 4 – Indicadores do mercado de seguros

\*indicador anualizado multiplicando-se PR/PL X 12/3

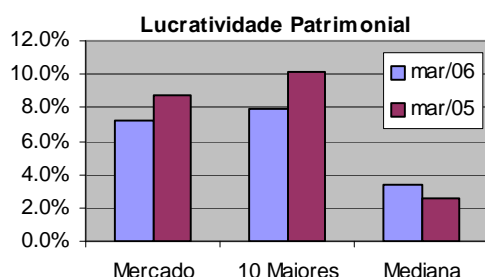


Figura 17

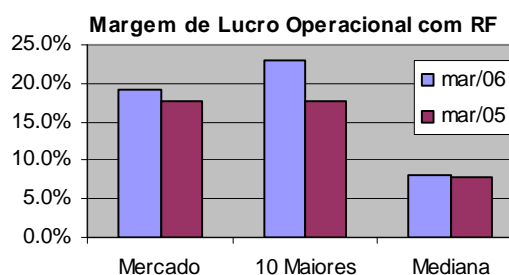


Figura 18

A margem operacional de seguros, assim como nos meses anteriores, foi pior que no mesmo período do ano passado (-2,8% contra -2,6%), que foi compensada pelo Resultado Financeiro, fazendo a margem com Resultado Financeiro ser superior ao ano passado (19,2% contra 17,6%). A participação do Resultado com investimentos no Lucro Líquido se reduziu substancialmente (de 65,9% para 58,9%). A rentabilidade dos investimentos em Coligadas e Controladas, assim, decresceu de 11,9% em mar/05 para 8,6% em mar/06 sobre o valor das participações. A lucratividade patrimonial, em consequência piora de 8,8% em mar/05 para 7,2% em mar/06.

Quanto à produção *versus* capacidade, representado pelo indicador de Prêmio Retido / PL anualizado, percebemos um leve aumento do indicador de mercado (+10% do PL).

O lucro antes do IR se recupera no mês de março em relação ao prejuízo apresentado em fev/06. Na tabela abaixo vemos as contribuições de diferentes fatores no aumento do LAIR.

Como se vê, o Resultado Financeiro de um lado, contribuindo positivamente e o Resultado de Investimentos, contribuindo negativamente para o Lucro foram os determinantes do comportamento do LAIR em março.

A melhoria do Resultado Financeiro se dá muito mais pelo aumento das aplicações (25,5% em mar/06 em relação à mar/05) do que em função das taxas de retorno.

	2006	2005	Saldo
Lucro Operacional	(189,737,015)	(153,175,596)	(36,561,419)
Receita Financeira	4,295,261,506	3,359,139,204	936,122,302
Despesa Financeira	(2,782,946,777)	(2,170,566,902)	(612,379,875)
Resultado Financeiro	1,512,314,729	1,188,572,302	323,742,427
Resultado de Investimento	1,242,601,277	1,368,638,346	(126,037,068)
Previdência	121,168,990	52,500,539	68,668,451
Subtotal	2,686,347,981	2,456,535,591	229,812,390
Outros	(58,407,999)	(3,290,411)	(55,117,588)
Total LAIR	2,627,939,982	2,453,245,180	174,694,802

Tabela 5 – Participação na composição do Lucro Antes do IR

## 2. Previdência

Em março o resultado de previdência segue melhor que no ano passado, conforme as tabelas 5 e 6 evidenciam.

Cabe lembrar que os Resultados descritos são antes do Imposto de Renda e não incluem o resultado derivado do excedente financeiro não distribuído aos participantes

### Indicadores do Mercado (março / 2006)

	Mercado	10 Maiores
Margem de lucro operacional de previdência	6.8%	2.6%

### Indicadores do Mercado (março / 2005)

	Mercado	10 Maiores
Margem de lucro operacional de previdência	2.8%	-6.2%

Tabela 6 – Indicadores do mercado de previdência

## 3. Capitalização

**Indicadores do Mercado (março / 2006)**

	Mercado	3 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional	16%	37%	30%
Margem de lucro operacional com RF	119%	160%	104%
Lucratividade Patrimonial	11%	14%	9%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	29%	32%	0%

**Indicadores do Mercado (março / 2005)**

	Mercado	3 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional	8%	26%	1%
Margem de lucro operacional com RF	113%	167%	111%
Lucratividade Patrimonial	9%	12%	3%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	23%	29%	0%

Tabela 7 – Indicadores do mercado de capitalização

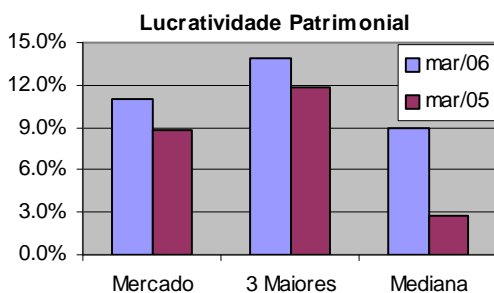


Figura 19

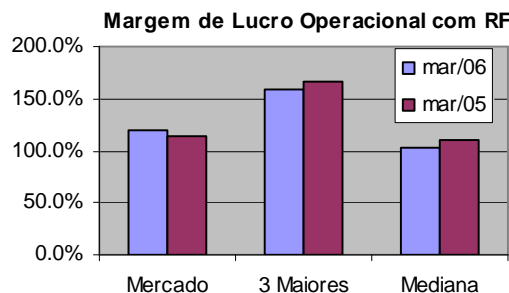


Figura 20

O mercado de Capitalização exibe melhoria nos indicadores operacionais, tanto com RF quanto sem RF. A lucratividade patrimonial, também se apresenta maior em mar/06, com os Resultados de Investimento em Coligadas e Controladas aumentando sua participação em relação ao Lucro Líquido, de 23% em mar/05 para 29% em mar/06.

Responsável pela elaboração deste relatório:  
 André Silva Oliveira  
 Chefe da Divisão de Estudos Econômicos - DIEEC  
 SUSEP/DECON/GEACO  
[andres@susep.gov.br](mailto:andres@susep.gov.br)

**Glossário dos indicadores usados:**

*ICA (Índice Combinado Ampliado)*

(Despesas de Comercialização + Despesas Administrativas + Sinistros Retidos) / (Prêmios Ganhos + Resultado Financeiro)

*IC (Índice Combinado)*

(Despesas de Comercialização + Despesas Administrativas + Sinistros Retidos) / (Prêmios Ganhos)

*IDC (Índice de Despesa de Comercialização)*

Despesas de Comercialização/ Prêmios Ganhos

*IDA (Índice de Despesa Administrativa)*

(Despesas Administrativas + Despesas com Tributos) / Prêmios Ganhos

*Margem de Lucro Operacional de Seguros*

(Prêmios Ganhos – Despesas Administrativas – Despesas com Tributos – Despesas de Comercialização – Sinistros Retidos – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas Operacionais) / Prêmios Ganhos

*Margem de Lucro Operacional (Capitalização)*

(Receitas Líquidas de Capitalização – Despesas Administrativas - Despesas com Tributos – Despesas de Comercialização – Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas Operacionais) / (Receitas Líquidas de Capitalização - Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados)

*Margem de Lucro Operacional (Previdência)*

(Rendas de Contribuições Retidas + Variação das Provisões Técnicas – Despesas com Benefícios e Resgates – Despesas de Comercialização – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas Operacionais) / Rendas de Contribuições Retidas

*Margem de Lucro Operacional de Seguros com Resultado Financeiro (Seguros)*

(Prêmios Ganhos – Despesas Administrativas – Despesas com Tributos – Despesas de Comercialização – Sinistros Retidos – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas Operacionais + Receitas Financeiras – Despesas Financeiras) / Prêmios Ganhos

*Margem de Lucro Operacional com Resultado Financeiro (Capitalização)*

(Receitas Líquidas de Capitalização – Despesas Administrativas – Despesas de Comercialização – Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas Operacionais + Receitas Financeiras – Despesas Financeiras) / (Receitas Líquidas de Capitalização - Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados)

*Lucratividade Patrimonial*

Lucro Líquido / Patrimônio Líquido

*Resultado de Investimentos / Lucro Líquido*

Ajustes de Investimentos em Coligadas e Controladas / Lucro Líquido

Prêmio Retido / Patrimônio Líquido Anualizado (Seguros)

Prêmio Retido x (12 / Número do mês) / Patrimônio Líquido